



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Gabinete da Reitora – GR

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CONCESSÃO DE USO, A TÍTULO ONEROSO, DE ÁREA SITUADA NO CAMPUS PRAIA VERMELHA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, VISANDO A IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE EQUIPAMENTO CULTURAL MULTIUSO E DOS BENS DA CONCESSÃO.

Informações Iniciais

A Audiência Pública aconteceu no dia 16 de novembro de 2022 e iniciou-se às 14h00, horário de Brasília, na modalidade presencial, no Centro de Convenções do Ventura Corporate Towers - Av. República do Chile, 330 - Centro, Rio de Janeiro/RJ.

Informada ao público por meio de publicação no DOU de 03 de novembro de 2022 em jornais de grande circulação em âmbito nacional e no sítio eletrônico da Pró-Reitoria de Gestão e Governança da UFRJ (<https://gestao.ufrj.br>), o evento contou com transmissão ao vivo, cuja gravação está disponibilizada no link: [Audiência Pública | Cessão Equipamento Cultural Multiuso - YouTube](#).

Este documento tem por objetivo relatar os principais eventos ocorridos na Audiência Pública da Concessão do Equipamento Cultural Multiuso, do Projeto de Valorização dos Ativos Imobiliários da UFRJ. A referida Audiência foi organizada da seguinte forma: (i) solenidade de abertura com a nomeação e formação da Mesa Diretora; (ii) apresentação do tema pela Mesa Diretora; (iii) abertura para manifestação oral dos interessados; e (iv) encerramento da Audiência Pública.

Mesa Diretora

Integram a Mesa Diretora:

- Vice-Reitor UFRJ e Presidente da Sessão – Sr. Carlos Frederico Leão Rocha
- Gerente do Projeto e Representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – Sr. Flavio Papelbaum
- Coordenador do Projeto e Representante do Consórcio EY/DEMAREST/FAA – Sr. Bruno Aurélio

A Mesa Diretora contou com o apoio da Sra. Katia Chalita, que conduziu os trabalhos como Mestre de Cerimônia.

Relatório da Audiência Pública

Após as boas-vindas, a Sra. Katia Chalita iniciou descrevendo o objeto da Audiência Pública e formando a Mesa Diretora. Na sequência, indicou a dinâmica, cronograma e forma de condução do evento.

Durante a sua fala, a Sra. Katia reforçou que todos os pedidos de esclarecimento, pedidos para realização de manifestação oral ou contribuições por escrito deveriam ser instruídos com as seguintes informações dos interessados: nome, número do CPF, entidade que representa, e-mail e telefone. Foi indicado que as manifestações orais poderiam ser manifestadas por até 5 minutos, a depender da quantidade de participantes cadastrados, podendo a Mesa Diretora decidir pela redução do tempo para cada manifestação. Por fim, foi solicitado que as manifestações escritas deveriam ser encaminhadas até a mesa de cerimonial e, para fins de registro em ata, as mesmas seriam lidas pela Mesa Diretora.

Em sua fala inicial, o Presidente da Sessão, Sr. Carlos Frederico Leão Rocha, comentou sobre o início da história, quando, após uma luta judicial, a UFRJ recuperou o espaço onde ficava localizada a casa de espetáculos Canecão em 2010. Diante desse cenário, o então

reitor, Prof. Aloisio Teixeira manifestou o compromisso da Universidade em retornar o equipamento cultural para a sociedade, compromisso este que foi renovado pelos reitores subsequentes, Carlos Levi e Roberto Leherer – foi comentado que o compromisso de Leherer foi, inclusive, registrado em ata do Conselho Universitário. A atual reitora, Denise Pires, manteve o compromisso institucional de retornar um bem público para o setor cultural da cidade.

Também foi dito que o atual projeto, cumpre com alguns pontos que não estavam previstos no antigo Canecão: (i) a legalidade – após aprovação da Lei Complementar nº 239, de 13 de janeiro de 2022; (ii) a defesa do interesse da área cultural da Universidade, com demandas da classe artística acadêmica, como o palco onde possam acontecer atividades que hoje são desempenhadas pela Universidade, bem como a recuperação do Mural do Canecão, que será feita pela Escola de Belas Artes, (iii) o espaço que será construído para abrigar o Mural do Canecão e que servirá para as atividades da Universidade por 270 dias ao ano; e (iv) as contrapartidas de construção das infraestruturas acadêmicas, como o prédio acadêmico, com mais de 80 salas de aulas e o restaurante acadêmico com capacidade de até 2.000 pessoas por dia.

O Presidente da Sessão encerrou a abertura reforçando que o Projeto não se trata de uma privatização e que o objetivo é atender às finalidades de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que serão aumentadas pelo Projeto.

Em seguida, o gerente do projeto e representante do BNDES, Sr. Flavio Papelbaum, iniciou sua fala e apresentação do projeto. O Sr. Papelbaum começou apresentando o Projeto de Valorização do Patrimônio da UFRJ, que busca a melhoria das condições físicas de trabalho da Universidade.

Em relação à concessão do Equipamento Cultural Multiuso, foi reforçado que o Contrato terá prazo determinado de 30 anos. Após isto, foi elencado os norteadores do trabalho, entre eles, o Acórdão do TCU e a promulgação da Lei Complementar nº 239/2022. Na sequência, foi apresentado o contexto histórico, comentando sobre o Canecão e a obra do Ziraldo chamada Mural do Canecão, bem como acerca da promulgação da Lei comentada acima.

Também foi reforçado que o projeto de arquitetura apresentado é referencial, e que o projeto da concessionária passará pelos ritos de aprovação junto à Prefeitura e de acordo com as diretrizes do Caderno de Encargos.

Durante a apresentação do projeto, foi ressaltado a urbanização da área, a abertura dos muros da Universidade e a taxa de ocupação de até 30% para minimizar a supressão vegetal. Também foram apresentadas as diretrizes de projeto, obra e gestão que estarão dispostas no Caderno de Encargos, com destaque a: (i) a réplica do Mural do Canecão na fachada do ECM; (ii) a capacidade mínima do ECM; (iii) as contrapartidas; (iv) a divisão dos dias de uso dos ambientes entre a UFRJ e a concessionária; e (v) a alocação de responsabilidade para a manutenção de cada um desses ambientes.

O Sr. Flavio também comentou sobre a abordagem jurídica do projeto, destacando-se os elementos que o sustentam, o motivo por ser uma concessão de uso de bem público, as garantias de performance, seguros de risco de engenharia e *naming rights*. Por fim, apresentou-se o processo licitatório, percorrendo as etapas, o panorama, as habilitações técnicas.

Finalizada a fala do Sr. Flavio às 14h48, a Sra. Katia indicou que até o momento não havia sido recebido qualquer manifestação de interesse e, portanto, para cumprir o estabelecido no Edital da Audiência Pública, iria-se aguardar até a hora limite prevista, 15h30. Neste momento, o Presidente da Sessão solicitou a antecipação do intervalo de 15 minutos.

Às 15h30 a Cerimonialista indicou que nenhuma manifestação de interesse havia sido solicitada e, portanto, passaria para a palavra final do Presidente da Sessão. Em sua fala final, o Sr. Carlos Frederico reforçou a exposição pública do projeto com a sociedade e comunidade acadêmica e mencionou a importância do projeto para a cidade do Rio de Janeiro e UFRJ. Reforçou que a UFRJ irá abrir o seu campus para a sociedade com um projeto inovador, promovendo urbanização e circulação de pedestres para a cidade.

Às 15h37 o Sr. Carlos Frederico agradeceu e encerrou oficialmente a sessão da Audiência Pública.